



# **Aulas 11 e 12: O mundo islâmico medieval**

## **Bizantinos e Islã**

### **História Geral (F2) – Rodolfo Neves**

# Império Romano do Oriente (395-1453)





Império  
Bizantino

# Império Romano do Oriente (395-1453)

## 1. Características gerais

- a. Apogeu entre os séculos IV e IX.
- b. **Origem:** divisão do Império Romano em 395 (Imperador Teodósio).
- c. **Capital:** Constantinopla = ligação comercial Ocidente e Oriente (China e Índia).
- d. **Economia:** comércio marítimo e agricultura latifundiária.
  - **Terras produtivas:** propriedade majoritariamente estatal.
  - **Pronoia:** doação de lote de terra a nobre ou oficial do Exército para exploração (produção e cobrança de impostos). Em troca, o usufrutuário da terra deveria treinar os camponeses para serem soldados do Império
  - **Trabalho:** trabalho servil (camponeses) / escravidão reduzida.
- e. **Sociedade:** elite imperial formada pelo imperador, burocratas e sacerdotes.
  - **Burocracia:** principal forma de ascensão social no Império.



# E... Como cai no vestibular?

**Enem Digital 2020** Constantinopla, aquela cidade vasta e esplêndida, com toda a sua riqueza, sua ativa população de mercadores e artesãos, seus cortesãos em seus mantos civis e as grandes damas ricamente vestidas e adornadas, com seus séquitos de eunucos e escravos, despertaram nos cruzados um grande desdém, mesclado a um desconfortável sentimento de inferioridade.

RUNCIMAN, S. A Primeira Cruzada e a fundação do Reino de Jerusalém. Rio de Janeiro: Imago, 2003 (adaptado).

A reação dos europeus quando defrontados com essa cidade ocorreu em função das diferenças entre Oriente e Ocidente quanto aos(às)

- a) modos de organização e participação política.
- b) níveis de disciplina e poderio bélico do exército.
- c) representações e práticas de devoção politeístas.
- d) dinâmicas econômicas e culturais da vida urbana.
- e) formas de individualização e desenvolvimento pessoal.





Império  
Bizantino

# Império Romano do Oriente (395-1453)

## 2. A estrutura política do Império Bizantino

a. **Política Centralizada** (Autocracia despótica)

b. **Cesaropapismo**: o imperador controlava a política e a interpretação religiosa.

c. **Principal Imperador**: Justiniano (527-565).

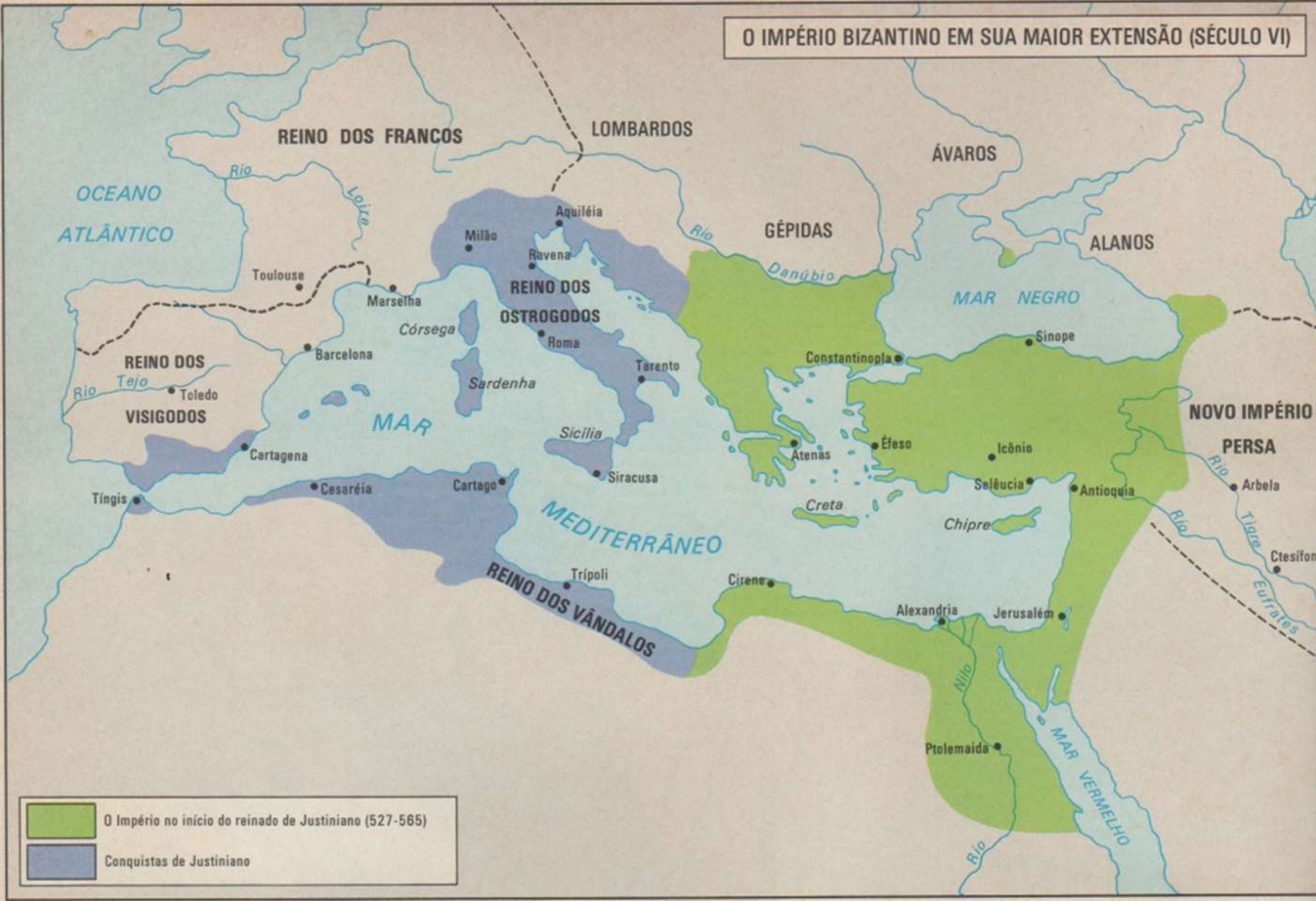
- **Expansão territorial**: Reconquista da Península Itálica.
- Vitória sobre a **Revolta de Nike**.

d. **Intolerância religiosa**: perseguição aos hereges e pagãos, vistos como opositores ao imperador.

e. **O Código Jurídico Civil** (*Corpus Iuris Civilis*): compilação das leis do Direito Romano.  
- Dividido em Código (Codex), Digesto, Institutas e Novelas.



O IMPÉRIO BIZANTINO EM SUA MAIOR EXTENSÃO (SÉCULO VI)

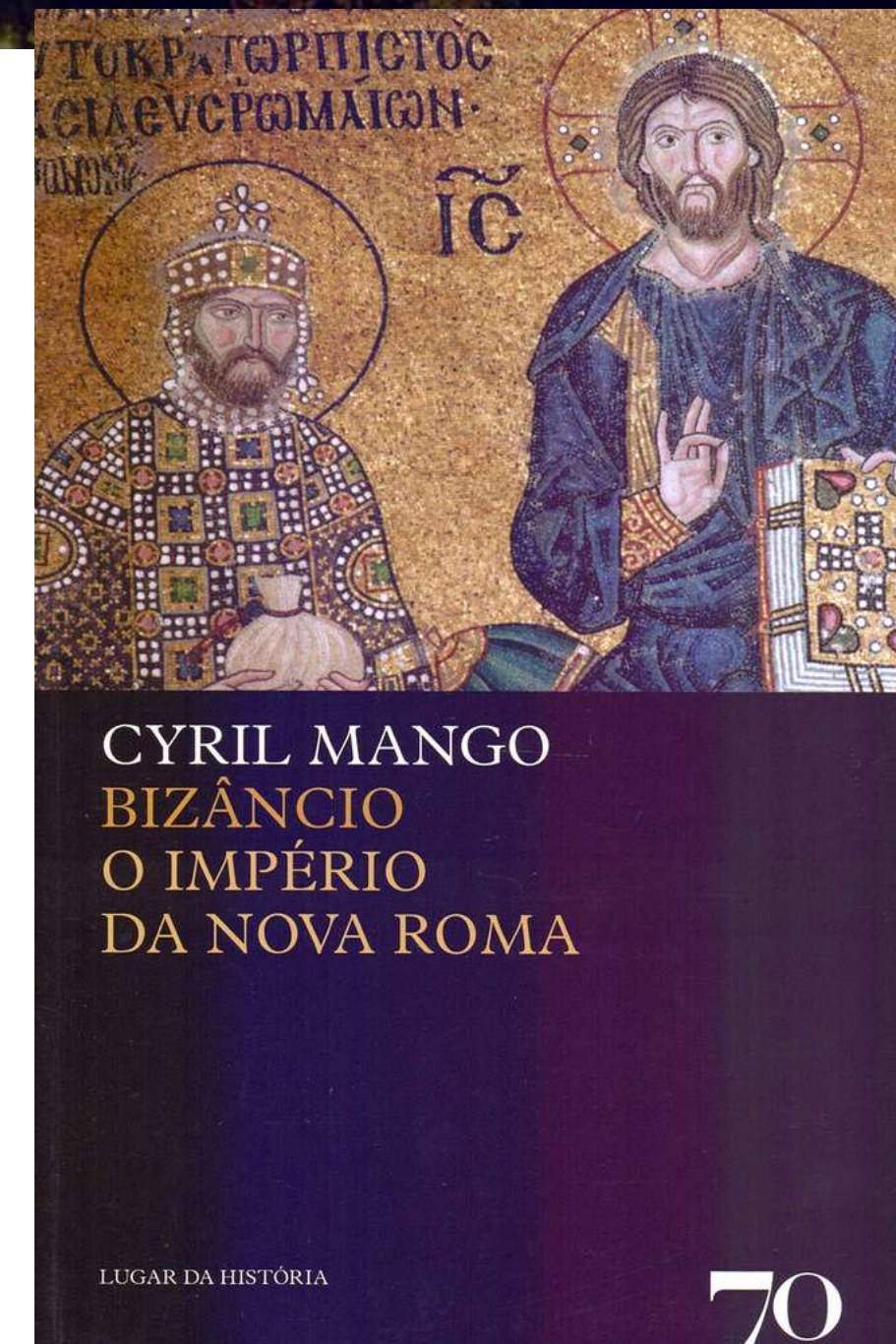






O verdadeiro vilão da história é, obviamente, a **ortodoxia de Estado**. “Nós sabemos”, escreveu Justiniano, “que nada agrada mais a Deus misericordioso do que a união de todos os cristãos pela crença na verdadeira fé divina e imaculada”. Mas a união pela crença religiosa não seria suficiente; com o passar do tempo, a união na prática litúrgica, nos dias festivos e nos dias de jejum, nas modas de vestuário e na maneira de se pentearem os cabelos, tornaram-se tão ou mais importantes. Se uma tolerância total era impossível de atingir, pelo menos a perseguição poderia ter sido evitada. Até um clérigo tão austero como Teodoro, o Estudita, afirmara que o papel da Igreja era o de ensinar os hereges e não matá-los. O Estado, identificado com a Igreja Ortodoxa, muitas vezes pensou de modo diferente. **Como consequência direta da sua intolerância, milhões de súbditos potencialmente leais ao imperador foram transformados em hereges e, portanto, em inimigos.**

P. 125

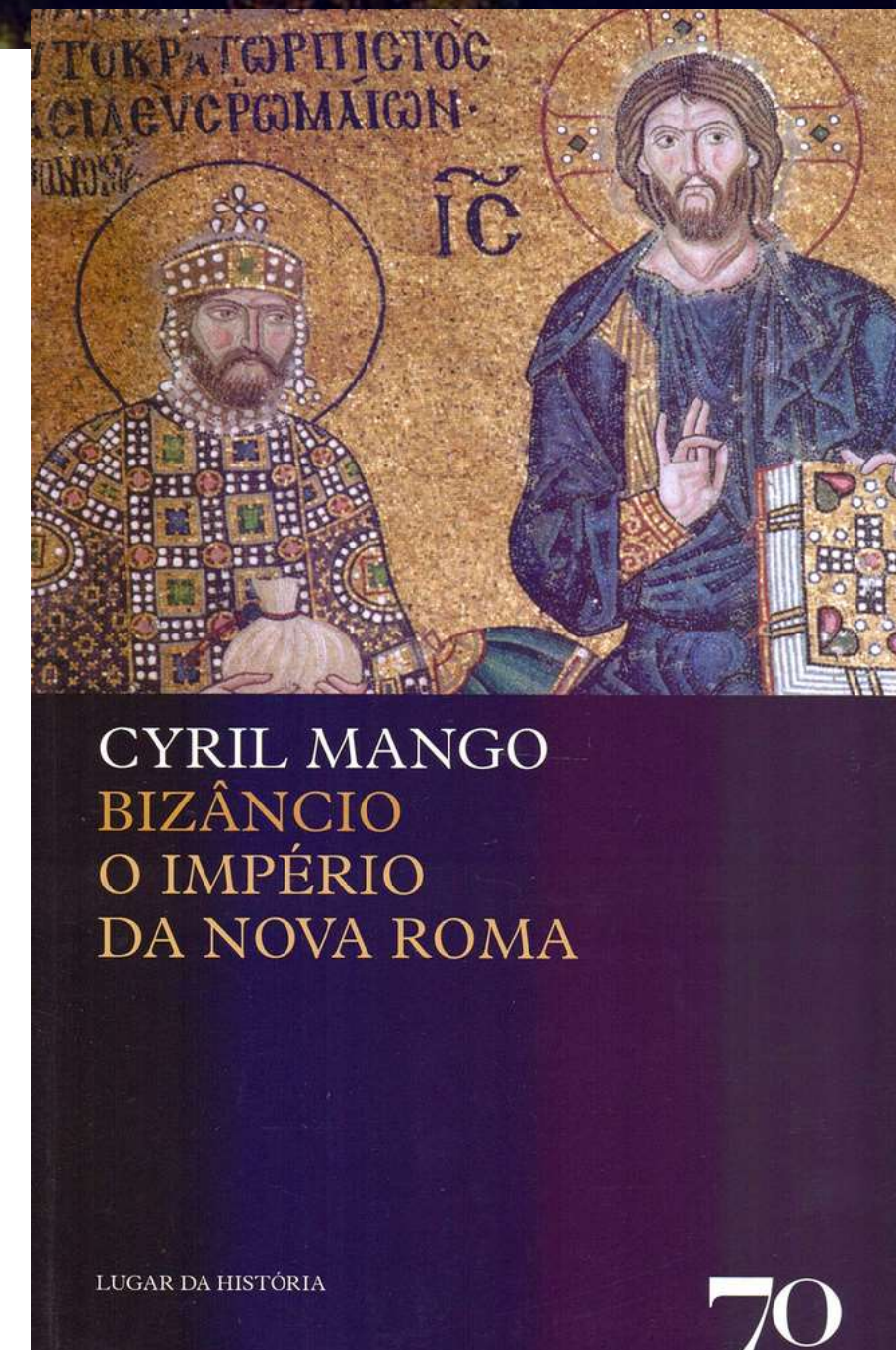






“**Evitai todos os livros pagãos.** Pois que necessidade tendes de escritos e leis de fora e falsos profetas que afastam os frívolos da fé? O que vos falta nas Leis de Deus para que vades procurar essas fábulas pagãs? Se quereis ler histórias, tendes os Livros dos Reis; se preferis retórica ou poesia, tendes os Profetas, tendes Jó, tendes os provérbios, onde ireis encontrar uma sagacidade que é maior do que a de toda a poesia e sofística, pois essas são palavras do Senhor que só ele é sábio. Se tendes um desejo de canções, tendes os Salmos, se quereis antes antigas genealogias, tendes o Gênesis; se preferis livros sobre leis e normas, tendes a gloriosa Lei de Deus. **Por isso, evitai todos os livros estranhos e diabólicos.**”

Constituições Apostólicas, séc IV, em Cyril Mango, Bizâncio. P. 156





Império  
Bizantino

# Império Romano do Oriente (395-1453)

## 3. As heresias e a ruptura com o ocidente

a. **Debates religiosos:** sécs. VIII e IX, sobre princípios do catolicismo.

**Iconoclastia:** controvérsia sobre o culto de estátuas, imagens e relíquias.

**Monofisismo:** controvérsia sobre o caráter divino (puro) e humano (impuro) de Cristo.

- **Origem:** oposição às decisões do **Concílio da Calcedônia (451)**.

- Defendia a unidade das naturezas de Cristo (humana e divina).

- Originou a **Igreja Jacobita** no séc. VI (Jacob Baradeus).

b. **768: redução dos poderes imperiais sobre o Ocidente**

- O imperador bizantino perde o poder de nomeação dos papas.

- A coroação dos reis ocidentais não dependia mais da aprovação do imperador bizantino.

- **800: Carlos Magno** é nomeado pelo papa Leão III como **Imperador do Novo Império romano do Ocidente**.

c. **O Cisma do Oriente (1054):** causado pela dupla excomunhão.

- O patriarca de Constantinopla (**Miguel Cerulário**) e o papa **Leão IX** se excomungam.

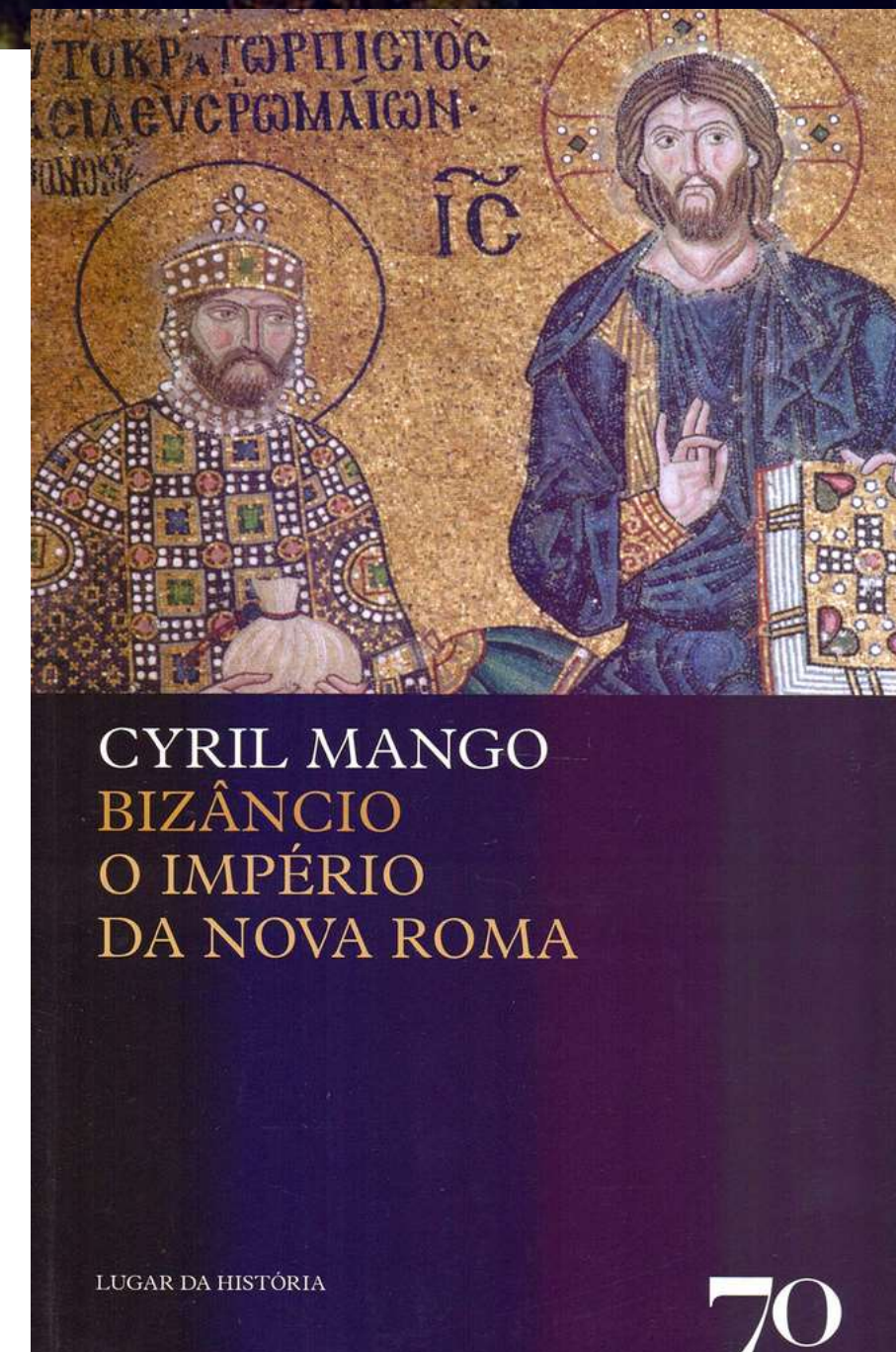
- **Resultado:** origem da **Igreja Católica Ortodoxa do Oriente**.





“O grande desafio do cristianismo de Estado veio, contudo, não das seitas mas de uma das heresias “nobres”, nomeadamente, o monofisismo. Alguns eruditos hesitam mesmo em considerá-lo uma heresia, preferindo designá-lo por cisma. Os monofisistas, que tinham um grande apoio no Egito e na Síria, opuseram-se ao Concílio da Calcedônia (451) por dividir, do seu ponto de vista a figura de Cristo em duas naturezas. Acreditavam na unidade de Cristo encarnado uma unidade que resultava das (**ek**) duas naturezas, humana e divina. **Ek** para os monofisistas, **en** (em) para os católicos – a diferença residia em uma letra. (...) As pessoas consideraram o assunto capaz de criar oposições “sobre as suas noções de Deus” – de tal modo que preferem morrer a chegar a um acordo.”

Pp. 115-116.





Francisco I



Bartolomeu I



Império  
Bizantino

# Império Romano do Oriente (395-1453)

## 4. A cultura

- a. **Mosaicos**: resultado da proibição do estatuário.
- b. **Arte frontal**: herança oriental.
- c. Construção de abóbadas.
- d. **Educação**: ligada à administração burocrática do Estado e à Igreja.
- e. Fusão de elementos ocidentais (**helenismo**) com orientais = influência da **cultura Helenística**.









ع  
علي  
عليه  
رضي  
الله  
عنه

ع  
علي  
عليه  
رضي  
الله  
عنه

ع  
علي  
عليه  
رضي  
الله  
عنه

ع  
علي  
عليه  
رضي  
الله  
عنه

ع  
علي  
عليه  
رضي  
الله  
عنه





MAXIMIANVS





# A Arábia e a formação do Islã

**Aviso Legal:** Os materiais e conteúdos disponibilizados pelo Poliedro são protegidos por direitos de propriedade intelectual (Lei nº 9.610/1998). É vedada a utilização para fins comerciais, bem como a cessão dos materiais a terceiros, a título gratuito ou não, sob pena de responsabilização civil e criminal nos termos da legislação aplicável.





# A Arábia e a formação do Islã

## 1. Os árabes entre os séculos VI e VIII

**Local:** Península Arábica.

**Economia:** essencialmente comercial.

**Política:** fragmentada em cidades autônomas e tribos do deserto.

**Estrutura social:** pode ser resumida em três grupos  
- Sheiks / Coraixitas / Beduínos.


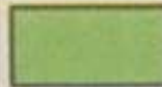
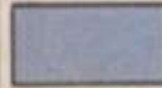
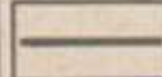
**Principais cidades:** Yatreb e Meca (Caaba).

**Conflito:** Sheiks (centralização política) X Coraixitas (fragmentação).



# A EXPANSÃO ISLÂMICA (632-750)



-  Arábia na época de Maomé (622-632)
-  Primeiras conquistas árabes (até 661)
-  Conquistas posteriores (até 750)
-  Limite máximo de penetração árabe na França (732)

# A Arábia e a formação do Islã

## 2. A formação do Islã

Maomé: 570-632

- Participou de caravanas comerciais (Grécia e Palestina).

610-622: Pregação de Maomé em Meca:

- Defesa de uma **religião monoteísta sem idolatria de imagens**.
- Oposição dos Coraixitas (politeístas idólatras).

622: **Atentado contra Maomé**: (fuga de Maomé para Yatreb (Hégira).

- Em Yatreb, Maomé estabelece aliança com os Sheiks (formação de um exército).

630-632: **Guerras Religiosas**: vitória de Maomé.

- Conversão da Arábia ao monoteísmo.
- Centralização política teocrática.











## A Arábia e a formação do Islã

### 3. Características do Islã

**Shahada:** recitação e aceitação do credo “Alá é o único Deus e Maomé, seu profeta”; confissão que efetua a conversão.

**Salat:** cinco orações diárias, em genuflexão, voltadas em direção à cidade de Meca.

**Zakat:** ajudar os necessitados = princípio da caridade e da fraternidade.

**Ramadã:** corresponde ao nono mês do calendário islâmico, período em que os muçulmanos devem jejuar.

**Hajj:** em tendo saúde e condições financeiras, fazer a peregrinação a Meca ao menos uma vez na vida, para orar diante da Caaba.

**Jihad:** Defesa e expansão da fé (jihad maior e jihad menor).



## A Arábia e a formação do Islã

### 4. A sucessão de Maomé

1. **Ali ibn Abi Talib**: primo de Maomé, casado com a filha do profeta, chamada Fátima.

X

2. **Abu Bakr**: amigo e companheiro de Maomé, que vence a disputa e torna-se califa.

=

1. **Xiitas** e 2. **Sunitas**

**Suna**: livro de dizeres e ações de Maomé.

**Xaria**: sistema de direito religioso regido pelos preceitos tradicionais islâmicos.

- Dentro do Islã, há intenso debate sobre o que exatamente define a Xaria.





## A Arábia e a formação do Islã

### 5. A expansão do Islã

632-660: expansão pela Mesopotâmia.

661-750: **Dinastia Omíada**: expansão até a Península Ibérica.

750-1258: **Dinastia Abássida**: decadência do Império Islâmico.  
- Fragmentação política (conflitos internos).

**Séc. XIII**: Invasões mongóis = queda de Bagdá.

**Séc. XV**: avanço Turco-otomano sobre o Império Islâmico.

1492: **Queda de Granada** = fim da Guerra de Reconquista.



**A EXPANSÃO ISLÂMICA (632-750)**



- Arábia na época de Maomé (622-632)
- Primeiras conquistas árabes (até 661)
- Conquistas posteriores (até 750)
- Limite máximo de penetração árabe na França (732)



## A Arábia e a formação do Islã

### 6. Consequências da Expansão do Islã

#### a. Feudalização da Europa:

- Declínio do comércio = monopólio árabe sobre o Mediterrâneo.
- Invasão à Península Ibérica = visão sobre o Islã como uma ameaça à identidade cristã da Europa Ocidental.

#### b. Heranças Culturais:

- Matemática, arquitetura, astronomia e medicina.
- Preservação da herança greco-romana (cultura clássica).
  - Escola de Falsafa (Averróis)
  - Escola do Tradutores de Toledo.
- Tolerância com os **Povos do Livro** (judeus e cristãos).

#### c. Escravidão: o Islã proíbe a escravização de muçulmanos.

- Ao longo dos séculos XIX e XX, a escravidão foi abolida no mundo muçulmano.
- **Últimos países a abolirem a escravidão:** Iêmen e Arábia Saudita, em 1962, e a Mauritânia, em 1980.





## A Arábia e a formação do Islã

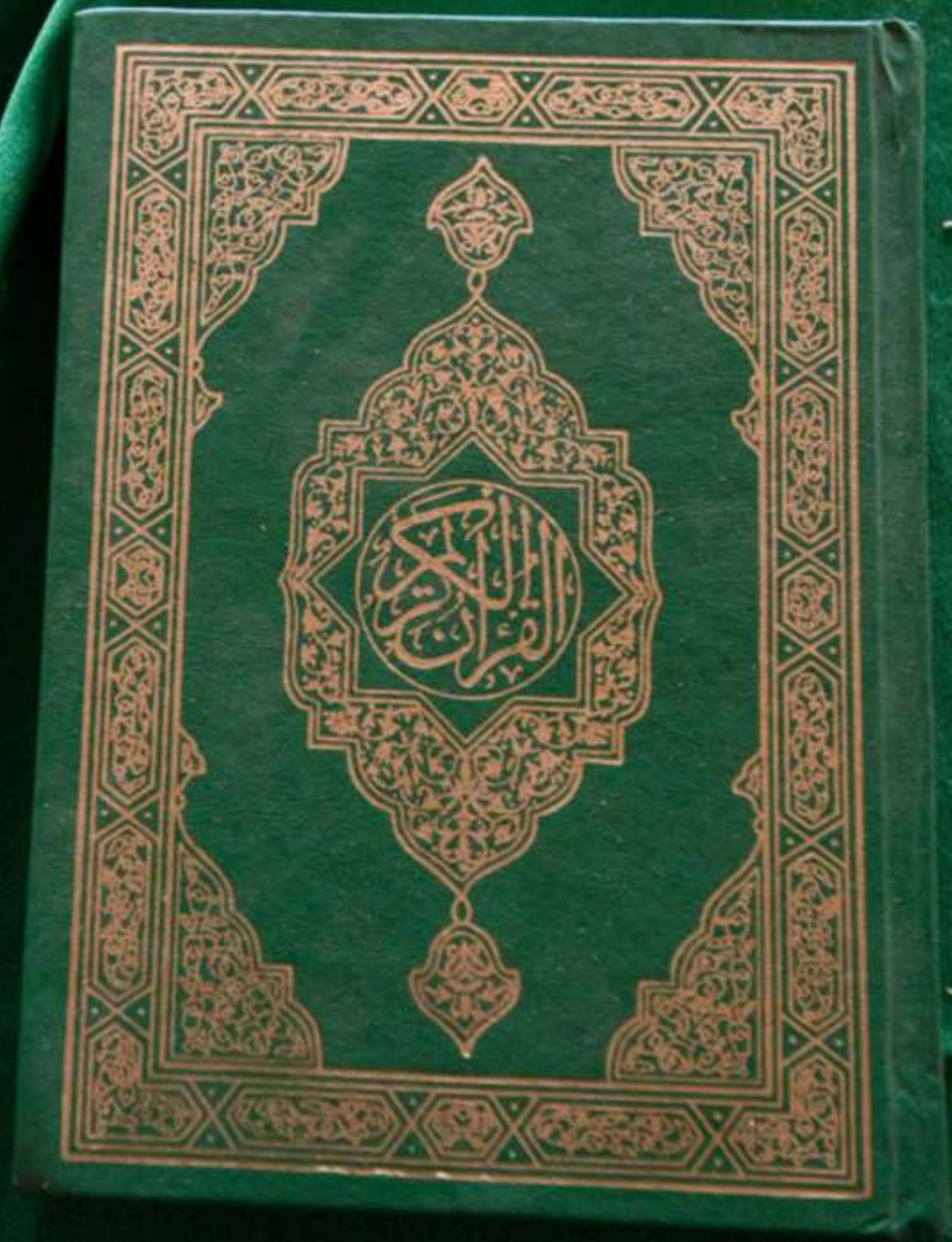
### 7. O uso da cor verde

- O Alcorão diz que aqueles que habitarão o paraíso usarão roupas de seda verde.
- Essas menções fazem com que a cor verde seja muito difundida no Islã, estando presente nas mesquitas, em cópias do Alcorão e nas bandeiras de alguns países.
- Era uma cor especialmente apreciada pelo Profeta Maomé.

#### SURATA 18 "AL CAHF" - (A CAVERNA)

31 "Obterão os jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios, onde usarão braceletes de ouro, vestirão roupas verdes de tafetá e brocado, e repousarão sobre tronos elevados. Que ótima recompensa e que feliz repouso!"





# E... Como cai no vestibular?

**Unicamp 2019** Os estudiosos muçulmanos adaptaram a herança recebida dos povos arabizados. Entre os domínios conquistados pelos muçulmanos estavam a Mesopotâmia e o antigo Egito, civilizações que desde cedo observaram os fenômenos astronômicos. O estudo dos fenômenos naturais no Crescente Fértil possibilitou a agricultura e perdurou por milênios. Nas costas do Mar Egeu, na região da Jônia, surgiram no século VI a.C. as primeiras explicações dos fenômenos naturais desvinculadas dos desígnios divinos. E as conquistas de Alexandre permitiram o início do intercâmbio entre o conhecimento grego, de um lado, e o dos antigos impérios egípcio, babilônico e persa, de outro. Além disso, houve trocas científicas e culturais com os indianos. O império árabe-islâmico foi, a partir do século VII, o herdeiro desse legado científico multicultural, ao qual os estudiosos muçulmanos deram seus aportes ao longo da Idade Média.

(Adaptado de Beatriz Bissio, *O mundo falava árabe*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012, p. 200-201.)

Considerando o texto acima sobre o Islã Medieval e seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- a) A extensão do território sob domínio islâmico e a liberdade religiosa e cultural implementada nessas áreas aceleraram a construção de novos conhecimentos pautados na cosmologia ocidental.
- b) A partir do século VII, o avanço dos exércitos islâmicos garantiu a expansão do império de forma ditatorial sobre antigos núcleos culturais da Índia até as terras gregas do Império Bizantino, chegando à Espanha.
- c) Os conhecimentos sobre os fenômenos naturais construídos pelos mesopotâmicos, egípcios, macedônicos, babilônicos, persas, entre outros povos, foram ignorados pelo Islã Medieval, marcado pelo fundamentalismo religioso.
- d) A difusão de saberes multiculturais foi uma das marcas do Império árabe-islâmico, sendo ele a via de transmissão do sistema numérico indiano para o Ocidente e de obras da filosofia greco-romana para o Oriente.





# E... Como cai no vestibular?

- Uece 2020** A contribuição dos árabes para o mundo moderno ocidental entre os séculos VII e XI é significativa, especialmente porque alguns valores culturais da Antiguidade clássica foram difundidos por meio da
- x**) tradução e difusão, entre os europeus, de importantes obras gregas.
  - b**) distribuição de obras proféticas sobre o destino da humanidade através das estrelas.
  - c**) introdução de novas técnicas de cultivo e de métodos inovadores da medicina.
  - d**) valorização da ciência experimental não submetida ao pensamento religioso.



Dúvidas?

Envie para: <https://bit.ly/3n8hgri>



## BIBLIOGRAFIA:

1. MANGO, C. Bizâncio, o Império da nova Roma. Lisboa: Edições 70, 2008,
2. GOUILLARD, J. L'hérésie dans l'Empire byzantin des origines au XII<sup>e</sup> siècle. TM, I (1965). Pp. 85-113.
3. DUCHESNE, L. L'Église au VI<sup>e</sup> siècle. Paris, 1925.
4. HOLMES, J.D., BICKERS, B.W. História da Igreja Católica. Lisboa, Edições 70, 2006.
5. HOURANI, A. Uma história dos povos árabes. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
6. GARDET, L., ANAWATI, M. M. Introduction à la Théologie musulmane. 2<sup>a</sup> ed. Paris, 1970.
7. CAMPANINI, M. Introdução à filosofia islâmica. São Paulo: Estação Liberdade, 2010.

